Agosto | 2026

BOLETIM INFORMATIVO

Centro Nacional de Pesquisa e Conservação em Biodiversidade e Restauração Ecológica

CBC ICMBio-MMA

Restauração Ecológica

pg. 3

- Intercâmbio na Floresta Nacional de Jacundá
- Entrega do Diagnóstico Consolidado da Região Sudeste
- Oficina do Projeto ASL 4, no âmbito do GEF9-ASL4 e Arpa Comunidades
- Reunião proposta GEF 9 – Núcleos de Recaatingamento (MMA)
- III Webinário Construindo o Programa RESTAURA ICMBio
- Reunião setorial do CBC
- Reunião Setorial com macroprocessos do ICMBio
- Reunião Setorial III com as UC, GR e CT e Centros de Pesquisa do ICMBio

Ecologia e Conservação de Insetos

pg. 10

- PAN Insetos Polinizadores marca presença no First Lego League, em Santa Catarina
- Equipe do PAN Insetos Polinizadores participa do Taller de Intercâmbio Regional, em Brasília
- Equipe dos Polinizadores participa do Seminário Internacional em Brasília

Monitoramento da Biodiversidade

pg. 14

- Monitora Campestre Savânico avança na curadoria e análise de dados

Avaliação do Estado de Conservação dos Invertebrados Terrestres, Recuperação Populacional de Plantas Ameaçadas de Extinção, Áreas Úmidas e Comunicação - **próx. página**

Avaliação do Estado de Conservação dos Invertebrados Terrestres

pg. 16

- Oficina de avaliação do risco de extinção de Aracnídeos

Recuperação Populacional de Plantas Ameaçadas de Extinção

pg. 18

- Seminário sobre recuperação populacional de espécies vegetais ameaçadas de extinção

Áreas úmidas

pg. 20

- Colaboração entre três instituições para identificar material coletado na Flona de Brasília

Comunicação

pg. 21

- Estratégias de divulgação para subsidiar a construção do Plano Integrado Ararinha-Azul
- Divulgação do IV Webinário: Construindo o Programa RESTAURA ICMBio
- Elaboração de convite sobre Reunião Setorial Virtual
- Publicação de matérias jornalísticas
- Elaboração de roteiros e pautas para vídeos

RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA

Intercâmbio na Floresta Nacional de Jacundá

A atividade aconteceu entre os dias 17 e 19 de agosto na Floresta Nacional (FLONA) de Jacundá, em Rondônia, tendo como objetivo aprimorar os protocolos de monitoramento e vistoria aplicados na restauração da vegetação nativa nas Unidades de Conservação federais.

Participaram da atividade gestores do ICMBio, especificamente do Grupo de Acompanhamento de Projetos de Restauração Ecológica (GAPRE) e parceiros de outros órgãos ambientais. O objetivo foi aprofundar conhecimentos em relação à avaliação dos projetos para facilitar a análise dos produtos entregues para os projetos de restauração ecológica. O protocolo de monitoramento visa apresentar indicadores e valores de referência para indicar se a restauração está indo no caminho certo.



Entrega do Diagnóstico Consolidado da Região Sudeste

Em agosto de 2026, as atividades do bolsista Francisco Pontes de Miranda Ferreira, no âmbito do CBC/ICMBio, culminaram na entrega do Diagnóstico Consolidado da Região Sudeste, principal produto do mês e marco da primeira etapa do Plano de Trabalho. O documento sistematiza informações territoriais de Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo, abrangendo 16 Unidades de Conservação federais, com análise de áreas degradadas, bases geoespaciais, lacunas cartográficas e demandas institucionais, servindo como base para a priorização de áreas e a elaboração de projetos executivos. Paralelamente, foram realizadas reuniões técnicas com gestores (NGI Rio Paraíba do Sul e Parque da Cicuta), avançou-se na estruturação de projetos executivos para o Mosaico Central Fluminense, analisou-se o Edital CONAVEG nº 02/2026 com a consequente estruturação da candidatura do Território da Restauração "Rios da Guanabara", e participou-se de eventos científicos e institucionais, como seminários do CBC/ICMBio, oficinas do Programa Restaura ICMBio e bancas de pós-graduação na UERJ. A entrega do diagnóstico, no entanto, constitui o eixo central do período, consolidando a base analítica que orientará as próximas fases de trabalho.

Oficina do Projeto ASL 4, no âmbito do GEF9-ASL4 e Arpa Comunidades

A oficina aconteceu no dia 14 de agosto no Escritório do FUNBIO em Brasília - Distrito Federal. O Projeto ASL 4 está em construção conjunta entre MMA, ICMBio, Banco Mundial (agência implementadora), WWF-Brasil e Funbio (agências executoras), com duas frentes: Corredores Sociobioculturais (WWF) e Arpa Comunidades (Funbio): voltadas ao apoio de RESEX nas regiões de fronteira entre Acre/Peru e Rondônia/Bolívia. O objetivo da oficina foi construir a Teoria de Mudança do projeto e identificar os riscos e as políticas públicas associadas. Participaram da atividade cerca de 30 pessoas, representantes do ICMBio, do MMA/SBIO, do Funbio, do WWF-Brasil, do Banco Mundial e do PNUD.

Reunião proposta GEF 9 – Núcleos de Recaatingamento (MMA)

A reunião aconteceu no dia 26 de agosto de forma virtual pela manhã. O objetivo foi tratar dos encaminhamentos da proposta do Projeto GEF 9 – Núcleos de Recaatingamento (combate à desertificação na Caatinga), entre ICMBio e MMA. Participaram da reunião pontos focais técnicos do ICMBio que compõem o Grupo de Assessoramento Técnico do projeto e a equipe da Coordenação-Geral de Combate à Desertificação do MMA. Como resultados e próximos passos pretende-se:

- Reforçar junto à FAO o acesso dos técnicos do ICMBio à Nota Conceitual do projeto;
- Elaborar mapa das áreas degradadas na Caatinga com as UCs plotadas;
- ICMBio e demais áreas comentarem a Nota Conceitual;
- Consolidar os comentários;
- Alinhar as próximas reuniões.

III Webinário Construindo o Programa RESTAURA ICMBio

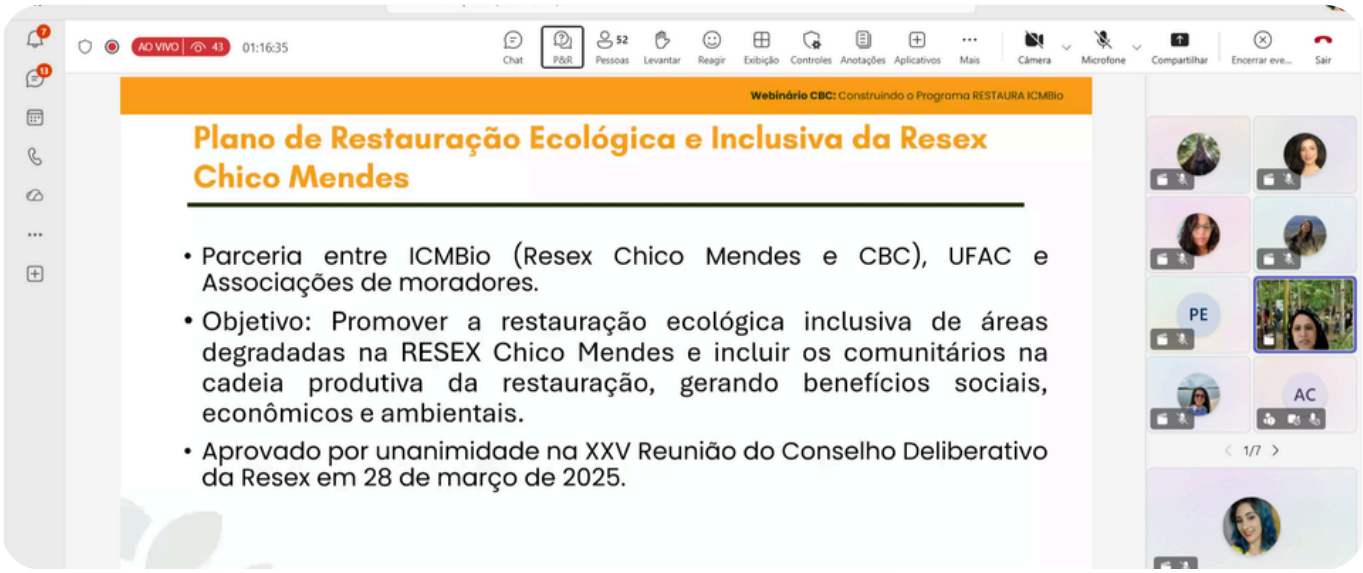


O evento aconteceu no dia 25 de agosto com o tema “Restauração Ecológica na Amazônia: experiências e aprendizados em Unidades de Conservação federais.” O evento contou com participação de seis palestrantes, entre eles a Analista Ambiental do CBC Desireé Barbosa, que apresentou como o Programa vem sendo construído e os próximos passos até o final de 2026. Demais Analistas que atuam em diferentes Unidades na Amazônia também estiveram presentes.

Continua - **próx. página**



As palestrantes apresentam o histórico das ações de restauração ecológica, os resultados obtidos para a gestão, os aprendizados, os desafios e recomendações para outros gestores do ICMBio.



Participaram da atividade cerca de 60 pessoas entre gestores do Instituto, parceiros externos e membros de comunidades locais. Acesse a gravação disponível na página do CBC na intranet: RESTAURA ICMBio

Reunião setorial do CBC



A reunião aconteceu na sede do ICMBio em Brasília - DF no dia 03 de agosto como parte da construção do Programa RESTAURA ICMBio. Participaram equipes das diferentes agendas do CBC: restauração ecológica, monitoramento da biodiversidade, recuperação de plantas ameaçadas de extinção, ecologia e conservação de insetos e áreas úmidas), além de parceiros da Amplo Engenharia e TNC Brasil, para dialogar sobre como as áreas se alinham com a agenda da restauração ecológica.

Os participantes apresentaram as atividades desenvolvidas em cada uma das áreas e em grupos, pensaram em estratégias de integração, objetivos, diretrizes e visões em relação ao Programa.

Reunião Setorial com macroprocessos do ICMBio

Essa foi a segunda oficina realizada no mês tendo como objetivo promover a integração entre o CBC e as demais coordenações do ICMBio. Na reunião foi possível identificar como cada macroprocesso contribui e pode fortalecer a agenda de restauração no âmbito de suas competências. A reunião aconteceu na sede do ICMBio em Brasília no dia 06 de agosto.

Continua - **próx. página**





Participaram da oficina o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação em Biodiversidade e Restauração Ecológica (CBC), Centro Especializado em Manejo Integrado do Fogo (CEMIF), a Divisão de Monitoramento e Informações Ambientais (DIMIF) Coordenação de Apuração de Infrações Ambientais (CIAM), Coordenação de Manejo de Espécies Exóticas Invasoras (CMEEI), Coordenação de Fiscalização (COFIS), Coordenação de Gestão de Conflitos em Interfaces Territoriais (COGCOT), Coordenação de Elaboração e Revisão de Planos de Manejo (COMAN), Coordenação Geral de Consolidação Territorial (CGTER), Coordenação de Promoção de Economias da Sociobiodiversidade (COECOS), Coordenação de Informações para o Bem-Viver (COBEM), Divisão de Monitoramento e Acompanhamento de Acordos (DIMOA) e Divisão de Voluntariado (DIVOL), além de parceiros externos, como a Amplo Engenharia, a TNC Brasil e a Vale.

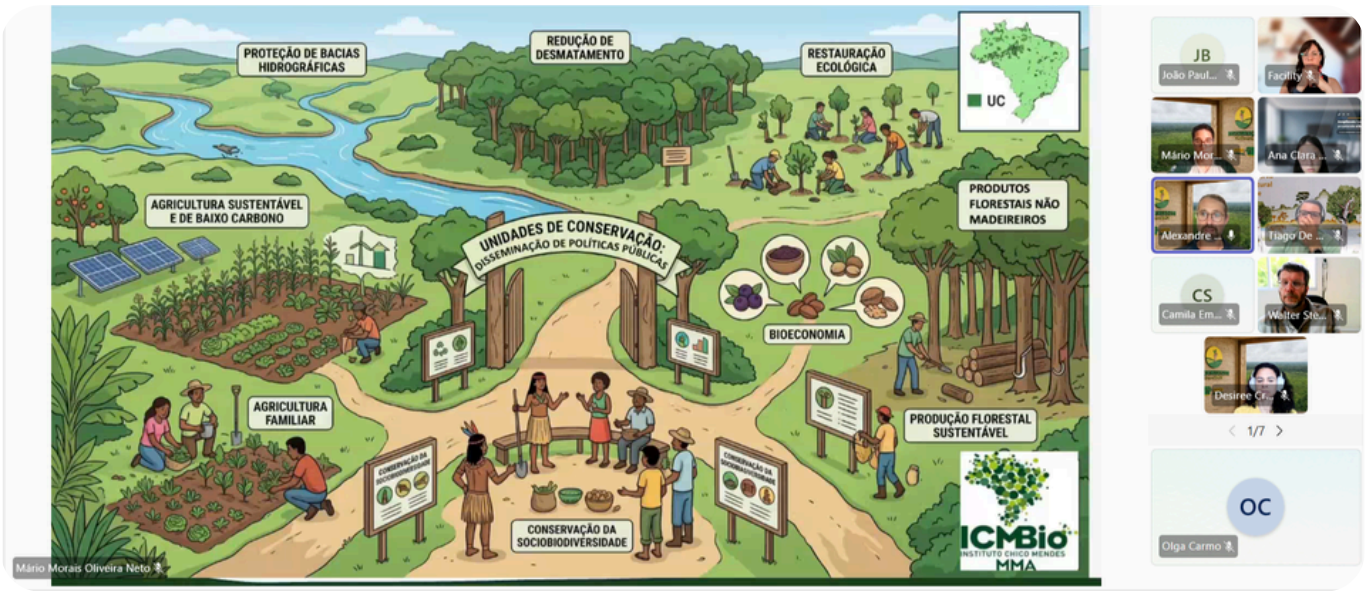


Reunião Setorial III com as UC, GR e CT e Centros de Pesquisa do ICMBio

As reuniões aconteceram nos dias 26 e 27 de agosto de forma virtual com o objetivo de ampliar as contribuições sobre o Programa Restaura ICMBio. Por meio das reuniões, foi possível incorporar as experiências dos gestores de Unidades de Conservação (UCs) federais e dos Núcleos de Gestão Integrada, Coordenadores Territoriais, Gerentes Regionais e Coordenadores dos Centros de Pesquisa e Conservação à construção do Programa.

Foi possível alinhar resultados esperados de acordo com as necessidades e oportunidades das diferentes UCs e seus territórios de influência, bem como dos Centros de Pesquisa vinculados ao Instituto.





ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DE INSETOS

PAN Insetos Polinizadores marca presença no *First Lego League*, em Santa Catarina

Em 18 de agosto, o analista ambiental e coordenador do PAN Insetos Polinizadores, Onildo João Marini Filho e o bolsista Geraldo de Brito, participaram de uma roda de conversa com duas equipes da *First Lego League* (FLL), em Içara, Santa Catarina.



A FLL é um programa internacional, sem fins lucrativos, voltado para jovens de 9 a 15 anos, tendo como objetivo inspirar e celebrar a ciência e tecnologia entre os jovens a partir de contextos do mundo real.

O desafio proposto neste ano foi de que as equipes participantes no FLL identificassem um problema que coloque a biodiversidade em risco e desenvolvam uma solução inovadora que possa contribuir com o seu enfrentamento.

Os estudantes envolvidos optaram por investigar as abelhas e sua relação com a biodiversidade, especialmente buscando compreender quais problemas esses importantes polinizadores enfrentam e de que maneira podem afetar o ambiente e a comunidade local. A construção foi feita a partir de perguntas sobre fatores de ameaça, espécies da região, problemas observados em ambientes urbanos e rurais, aspectos a serem estudados ou monitorados, dentre outros.

Equipe dos Polinizadores participa do Seminário Internacional em Brasília

Entre os dias 19 e 20 de agosto, a equipe do PAN Insetos Polinizadores participou do Seminário Internacional sobre Governança e Mecanismos de Financiamento para a Conservação dos Serviços de Polinização, em Brasília.



O evento contou com a presença de especialistas e palestrantes de 11 países, além de diversas instituições parceiras no projeto "Ação Regional para Fortalecer a Proteção dos Insetos Polinizadores e dos Serviços de Polinização na América Latina e no Caribe (Poli-LAC)". Participam dessa ação Brasil, Costa Rica, México, Paraguai e Peru.

Durante o evento, foram debatidos os avanços e desafios relacionados ao desenvolvimento de políticas públicas e de mecanismos de governança multinível que influenciam a criação e a implementação de mecanismos de financiamento favoráveis à conservação dos insetos polinizadores e dos serviços de polinização.



O evento foi realizado pela GIZ Brasil, componente da *Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit* (GIZ) GmbH, por meio da Iniciativa Internacional para o Clima (IKI) do Governo Federal da Alemanha. Como contribuição final do evento foi elaborado um documento intitulado “Chamado à Ação para a Proteção dos Polinizadores na América Latina e no Caribe” disponível aqui: link do drive.



Equipe do PAN Insetos Polinizadores participa do Taller de Intercâmbio Regional, em Brasília



Após o encerramento do Seminário Internacional, a equipe do PAN Insetos Polinizadores deu continuidade à sua participação no "Taller de Intercâmbio Regional", que ocorreu nos dias 21 e 22 de agosto, ainda em Brasília. A oficina teve como objetivo fortalecer a cooperação regional entre os países integrantes do Poli-LAC, a partir do compartilhamento de avanços, da identificação de sinergias e definição de estratégias que orientem as ações futuras.

Dessa vez, a bolsista Priscilla Barbosa apresentou a nova iniciativa do PANIP em conjunto com a GIZ Brasil, o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Bahia (INEMA/BA) e o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). A iniciativa denominada Diagnóstico Territorial para Conservação dos Insetos Polinizadores da Bahia (DTCI) tem como objetivo identificar áreas mais e menos críticas, dentro das Áreas Estratégicas do PANIP no estado, buscando nortear a gestão territorial por gestores estaduais e municipais.





Continua - **próx. página**





O coordenador do PAN Insetos Polinizadores, Onildo João Marini Filho, seguiu para uma visita técnica na paisagem piloto do Projeto Poli-LAC no Brasil, na Chapada Diamantina, na Bahia, durante os dias 24 e 26 de agosto. Foram realizadas visitas técnicas em empreendimentos colaboradores visando avaliar a implementação de práticas amigáveis aos polinizadores e a governança ambiental local. No primeiro dia foi realizado um intercâmbio com autoridades dos quatro municípios que compõem o sítio Poli-LAC no Brasil: Mucugê, Ibicoara, Rio de Contas e Livramento de Nossa Senhora. Duas frentes principais foram enfatizadas: o monitoramento participativo e técnico e a implementação de práticas amigáveis, com o uso de um catálogo criado pelo IICA (Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura). O segundo dia foi dedicado à troca de ideias com produtores locais de café, maracujá, frutas vermelhas, açaí e meliponicultores sobre estruturas de governança local e a proteção de insetos polinizadores. O evento encerrou na quarta-feira com uma avaliação geral do workshop sintetizando os aprendizados e deliberações dos dias anteriores.



MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE

Monitora Campestre Savânico avança na curadoria e análise de dados

Durante o mês de agosto, a equipe do Monitora Campestre Savânico, formada por dois servidores e três bolsistas, deu continuidade às atividades voltadas à curadoria, validação e análise dos dados de monitoramento.

Entre os trabalhos desenvolvidos, estão o aprimoramento de um painel de curadoria dos dados do Programa Monitora – Componente Campestre Savânico, destinado ao processo de validação, e o desenvolvimento de scripts para tratamento e análise das informações. A equipe também avançou na elaboração de relatórios automatizados de validação de campanhas amostrais e de análises para as Unidades de Conservação (UCs) que aplicam o Protocolo de Monitoramento do Alvo Global de Plantas Herbáceas e Lenhosas, Nativas e Exóticas.

No âmbito das articulações com outras equipes e áreas do ICMBio, a equipe participou da Reunião Setorial I "Construindo os fundamentos do Programa Restaura ICMBio", contribuindo para as discussões e levando as pautas do Monitora Campestre Savânico como parte do CBC. Também acompanhou parte da oficina "Potencial de indicação de biodiversidade de borboletas frugívoras em ambientes savânicos e campestres", organizada por uma equipe de pesquisa coordenada por outro colega do CBC.

Continua - **próx. página**

Outro destaque foi a reunião com a COMOB, na qual foram apresentados detalhes do painel de validação dos dados do protocolo de plantas herbáceas e lenhosas e dos relatórios analíticos destinados às UCs. Esses materiais seguem em processo de desenvolvimento.

A equipe também manteve contato com os pontos focais do Programa Monitora nas Unidades que aplicam o protocolo de plantas herbáceas e lenhosas, apresentando os dados e realizando consultas para validação das campanhas amostrais já realizadas. Nessa etapa, foram apresentados ainda os relatórios analíticos e de validação, dando início ao processo de revisão pelas próprias Unidades: FLONA Contendas do Sincorá, PARNA Chapada dos Veadeiros, APA do Ibirapuitã, ESEC Taiamã, PARNA dos Campos Amazônicos e PARNA Mapinguari.

Além das atividades relacionadas aos dados já coletados, a equipe avançou no planejamento de campanhas amostrais previstas para 2026, incluindo as da APA do Ibirapuitã e do PARNA Mapinguari.

O mês também foi marcado pela colaboração com outras frentes do Programa Monitora. Em conjunto com CEMAVE, COMOB e NGI Noronha, a equipe prestou apoio técnico-científico à estruturação do Componente Ilha, contribuindo para a validação do protocolo de Monitoramento do Alvo Plantas Terrestres. Entre as atividades estão a definição de perguntas de monitoramento, a delimitação de áreas elegíveis e a avaliação da capacidade operacional necessária para o planejamento do desenho amostral.

Por fim, o CBC iniciou o planejamento de sua participação em uma expedição de campo do projeto GBB (Genômica da Biodiversidade Brasileira), em parceria com o ITV, para coleta de DNA ambiental em áreas do Pampa. A equipe foi convidada a acompanhar as atividades e prestar apoio técnico-científico nas etapas iniciais relacionadas ao monitoramento da biodiversidade.

AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE INVERTEBRADOS TERRESTRES

Oficina de avaliação do risco de extinção de Aracnídeos

Entre 3 a 7 de agosto, dois bolsistas do CBC participaram de uma oficina realizada no Instituto Butantan, em São Paulo, capital. O evento teve como enfoque a avaliação do risco de extinção de 104 espécies de aracnídeos.

Ao todo, participaram da oficina 12 cientistas de cinco instituições (Instituto Butantan, Universidade de São Paulo - USP, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Universidade Federal de São Carlos - Ufscar e Universidade Federal da Paraíba - UFPB), além de uma analista ambiental da COFAU e dois bolsistas do CBC (Felipe Gustavo de Morais e Marcio Uehara-Prado), para avaliarem o risco de extinção de 104 espécies de Aracnídeos.



A oficina foi realizada utilizando o Sistema SALVE e as espécies tiveram o risco de extinção avaliado com a aplicação do método de categorias e critérios da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), conforme diretriz do processo normatizado pelo ICMBio.

Continua - **próx. página**

Das 104 espécies analisadas, uma espécie foi excluída e outras 12 foram transferidas. A decisão é baseada no entendimento de que esses animais seriam melhor avaliados por especialistas em troglóbios, animais que vivem exclusivamente em ambientes subterrâneos, como em cavernas. Uma oficina sobre o tema está marcada para novembro, organizada pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (CECAV/ICMBio).

Os resultados são preliminares e a validação das informações obtidas na oficina deve ocorrer até março de 2027. Após a validação dos dados, o resultado será encaminhado ao Ministério do Meio Ambiente como subsídio para a atualização da lista de espécies ameaçadas da fauna brasileira.

O quadro ao lado resume o resultado da oficina:

Criticamente em Perigo (CR)	1
Em Perigo (EN)	2
Vulnerável (VU)	2
Quase Ameaçada (NT)	5
Menos Preocupante (LC)	63
Dados Insuficientes (DD)	18
Transferidas	12
Excluídas	1
Total	**104**



RECUPERAÇÃO POPULACIONAL DE PLANTAS AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO

Seminário sobre recuperação populacional de espécies vegetais ameaçadas de extinção

Entre os dias 4 e 5 de agosto, foi realizado o Seminário sobre Recuperação Populacional de Espécies Vegetais Ameaçadas de Extinção em UCs Federais. O Seminário ocorreu na sede do ICMBio em Brasília, Distrito Federal. A equipe composta por Suelma Ribeiro Silva, Henrique Santos, Luana Albuquerque e Giovani Andrella esteve à frente da organização. Foram 73 pessoas participando online e 57 pessoas no formato presencial.

O seminário fez parte do Projeto FEST, tendo como objetivo promover a discussão sobre a recuperação populacional de plantas ameaçadas de extinção e sua integração às estratégias de conservação e restauração ecológica em Unidades de Conservação Federais. As discussões reuniram representantes do ICMBio, academia, instituições de pesquisa e outros órgãos, abordando aspectos técnicos, de planejamento e institucionais necessários à implementação dessas ações.

Foram reunidos 3 grupos de trabalho que resultaram em recomendações para subsidiar a estruturação de um programa institucional de recuperação populacional.

Continua - **próx. página**

Entre os principais resultados, destacaram-se a definição de critérios para priorização de espécies, populações e áreas; a necessidade de diagnóstico prévio e análise de riscos para escolha das estratégias de recuperação, como reintrodução e reforço populacional; a definição de elementos mínimos para os Planos de Recuperação Populacional; e a adoção de indicadores demográficos, genéticos, ecológicos e relacionados às ameaças para o monitoramento da efetividade das ações.



Também foi destacada a importância do manejo adaptativo, da integração das ações aos Planos de Manejo, PANs, PATs e iniciativas de restauração ecológica, bem como da conservação do habitat e das interações ecológicas necessárias à persistência das espécies. No âmbito institucional, ressaltou-se a necessidade de uma normativa específica, da definição das responsabilidades entre Centros de Pesquisa, Unidades de Conservação e demais instâncias do ICMBio, do fortalecimento de parcerias e mecanismos de financiamento e da criação da Plataforma Nacional para Recuperação de Plantas Ameaçadas de Extinção.

Como principais encaminhamentos, destacam-se a consolidação de critérios e diretrizes técnicas, a estruturação dos Planos de Recuperação Populacional, o desenvolvimento da plataforma de dados, o fortalecimento da capacitação e do intercâmbio de experiências e a elaboração de instrumento normativo que estabeleça diretrizes institucionais para a recuperação de plantas ameaçadas nas Unidades de Conservação Federais.



ÁREAS ÚMIDAS

Colaboração entre três instituições para identificar material coletado na Flona de Brasília



Imagem das plantas identificadas que foram deixadas no herbário CEN.

Durante o mês de agosto, Luana Albuquerque de Medeiros, do ICMBio, em conjunto com João Bringel da Embrapa e Regina Célia da UnB, trabalharam na identificação de plantas coletadas no primeiro semestre do ano. Os materiais em análise foram recolhidos nos campos de murundu, na Floresta Nacional (FLONA) de Brasília. Após a identificação, as plantas foram depositadas no herbário CEN.

A identificação das plantas faz parte do inventário florístico anual feito em áreas úmidas de Unidades de Conservação federais. A atividade está vinculada ao subprojeto da FEST. Além do inventário florístico, a identificação também servirá para analisar dados ecológicos desses locais.

COMUNICAÇÃO

Estratégias de divulgação para subsidiar a construção do Plano Integrado Ararinha-Azul

Como parte das diferentes estratégias de comunicação e divulgação da construção do Plano Integrado Ararinha-Azul, foram elaboradas ilustrações para compor animações em um vídeo. Esses materiais tratam sobre a importância da restauração da Caatinga e a melhoria da qualidade de vida das populações locais. Como parte da construção dessa estratégia, durante as primeiras semanas de agosto, a equipe de comunicação trabalhou na elaboração do roteiro para compor o vídeo. Acesse o vídeo aqui: link da intranet do ICMBio.

Também foram elaborados cartazes, adaptando a linguagem dos textos sobre valores e recursos fundamentais dos Planos de Manejo das Unidades da Ararinha-Azul. Os cartazes serviram para auxiliar a facilitação da oficina, prevista para a primeira semana de setembro de 2026.









Divulgação do IV Webinário: Construindo o Programa RESTAURA ICMBio

Foram elaborados texto e card de divulgação para serem disparados via grupos de *WhatsApp*. Também foi encaminhado um email com lembrete para os inscritos no evento. A divulgação contou com apoio da Coordenação de Comunicação do ICMBio (CCOM) para disparar a chamada em grupos oficiais do Instituto.

Elaboração de convite sobre Reunião Setorial Virtual

Foi elaborado um convite e texto de divulgação, disparado via e-mail, para chefias, gerências e coordenações do ICMBio sobre a construção do Programa RESTAURA ICMBio. O objetivo da reunião foi ampliar as contribuições sobre o Programa, incorporando diferentes experiências dos gestores no processo.



Publicação de matérias jornalísticas

Durante o mês de agosto foram elaboradas e publicadas na intranet (rede interna do ICMBio) três matérias jornalísticas sobre:

1. Participação do CBC na VI Conferência Brasileira de Restauração Ecológica (SOBRE2026);

Continua - **próx. página**

2. 1º Seminário de Recuperação de plantas ameaçadas de extinção em Unidades de Conservação federais;
3. O avanço do Programa RESTAURA ICMBio por meio das Oficinas setoriais;
4. Atividade de campo na Floresta Nacional de Irati.

Confira as matérias publicadas aqui: Notícias do CBC

Também foi elaborada uma matéria sobre o Banco de Áreas Degradadas do ICMBio (publicada no mês posterior) para apresentar aos gestores do ICMBio a ferramenta e sua importância.

Elaboração de roteiros e pautas para vídeos

Foi construído, em parceria com a equipe da agenda de ecologia e conservação de insetos, um roteiro sobre a borboleta-ribeirinha, espécie Parides burchellanus. O objetivo do vídeo é sensibilizar as pessoas sobre a importância da conservação da espécie e consequentemente de cursos d'água e do Cerrado, único bioma em que a espécie é encontrada. O roteiro irá subsidiar a gravação do material que ficará disponível nas mídias sociais após o período eleitoral.

Outro roteiro que foi elaborado serviu para narrar um vídeo sobre as oficinas setoriais do Programa RESTAURA ICMBio. O objetivo foi sensibilizar gestores do Instituto, apresentando como o Programa vem sendo construído, quais são os resultados esperados e os próximos passos. O material foi compartilhado com os servidores via grupos institucionais de *WhatsApp*.

No fim do mês de agosto, foi elaborada uma pauta para gravação de um documentário nas Unidades de Conservação (UCs) da Ararinha-Azul, em Curaçá, na Bahia. O intuito foi mostrar pelos olhos de lideranças das comunidades locais e das equipes das UCs o processo de extinção de uma espécie-chave: a ararinha-azul. O material também aborda a importância da restauração da Caatinga para melhorar a qualidade de vida das populações locais e para a reintrodução da espécie em um ambiente equilibrado e saudável, os efeitos da crise climática no bioma e nas populações que dependem desse território. A pauta serviu para nortear as perguntas orientadoras durante as entrevistas e para direcionar a gravação do documentário.

A equipe também desenvolveu outras atividades:

- Reuniões semanais para alinhamento;
- Edição de vídeo para ser publicado nas mídias sociais após o período eleitoral sobre o Seminário de recuperação de plantas ameaçadas de extinção;
- Elaboração e diagramação do boletim informativo de julho;
- Apoio na organização e moderação do IV Webinário: Construindo o Programa RESTAURA ICMBio.

CBC

ICMBio-MMA

BOLETIM INFORMATIVO

Agosto | 2026